



## Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

#### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e quinze, no auditório do edifício dos paços do concelho, salão nobre da câmara municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e dez minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**PONTO UM** – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

**PONTO DOIS** – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DE REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS DO CONCELHO DE ALMEIRIM NOS TERMOS DA ALÍNEA G), DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE DE DOZE DE SETEMBRO, ALTERADO PELA LEI VINTE E CINCO BARRA DOIS MIL E QUINZE, DE TRINTA DE MARÇO. -----

**PONTO TRÊS** - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM PARA ANULAÇÃO DE DÍVIDAS POR EFEITO DE PRESCRIÇÃO, NOS TERMOS DAS ALÍNEAS B) E C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, AMBOS DO ANEXO I DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E QUINZE, DE DOZE DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI VINTE E CINCO BARRA DOIS MIL E QUINZE, DE TRINTA DE MARÇO. -----

**PONTO QUATRO** - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE REABILITAÇÃO URBANA ARU1 E ARU2 DE ALMEIRIM. -----

**PONTO CINCO** – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE DUZENTOS E QUARENTA MIL EUROS AO BANCO BPI, BEM COMO OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL E REPARTIÇÃO DE DESPESAS EM MAIS DE UM ANO ECONÓMICO NOS TERMOS DA ALÍNEA CCC) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS DO ANEXO I DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, COM POSTERIORES ALTERAÇÕES, A ÚLTIMA DAS QUAIS PELA LEI NÚMERO SESSENTA E NOVE BARRA DOIS MIL E QUINZE, DE DEZASSEIS DE



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

JULHO, CONJUGADO COM O ARTIGO VINTE E DOIS DO DL CENTO E NOVENTA E SETE BARRA NOVENTA E NOVE, DE OITO DE JUNHO E DE ACORDO COM A AL. C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO SEIS DA LEI OITO BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E UM DE FEVEREIRO, COM POSTERIORES ALTERAÇÕES, A ÚLTIMA DAS QUAIS PELA LEI VINTE E DOIS BARRA DOIS MIL E QUINZE, DE DEZASSETE DE MARÇO. -----

**PONTO SEIS** - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO BANCÁRIO AO BANCO BPI COM UM SPREAD DE UM VIRGULA VINTE E CINCO E ISENTO DE COMISSÕES E ENCARGOS, NOS TERMOS DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO CINQUENTA E UM DA LEI NÚMERO SETENTA E TRÊS BARRA DOIS MIL E TREZE, DE TRÊS DE SETEMBRO, COM POSTERIORES ALTERAÇÕES, CONJUGADO COM A ALÍNEA CCC) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS DO ANEXO I À LEI SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO E POSTERIORES ALTERAÇÕES. -----

**PONTO SETE** - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEL NA RUA BERNARDO GONÇALVES Nº CINQUENTA E QUATRO - B, ONDE PASSARÁ A FUNCIONAR O TRIBUNAL DE ALMEIRIM. -----

**PONTO OITO** - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E DEZASSEIS, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E DEZASSEIS – DOIS MIL E DEZOITO E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E DEZASSEIS, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

#### **-----PERIODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----**

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----  
Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea b) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (presidente da mesa da



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio; Alfredo da Silva Trindade; João Miguel Gonçalves Lopes; Manuel Correia Marques; Gustavo Gaudêncio da Costa; Filipe Alexandre Ribeiro Rego; Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires; Maria Antonieta Rodrigues Grazina de Loureiro Oliveira; António Manuel da Cruz Martins; Ana Lúcia Gomes Ribeiro; Eduardo Rodrigues Oliveira; Domingos Manuel Monteiro Martins; Maria José Duarte Serôdio Dias; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Pedro Jorge Lourenço Marques Pereira; Maria José Carvalho Marques Cardoso; João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário (presidente de Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (presidente da Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do executivo municipal, Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (Vice-presidente), Maria Emília Castelo A. Botas Moreira (Vereadora); Joaquim Francisco Leonor Sampaio (Vereador); Eurico Manuel Lopes Henriques (Vereador), Sónia Isabel Campos da Silva Colaço (Vereadora) e Manuel Sebastião Duarte Lopes (Vereador). -----

----- Registo de faltas: José Manuel Coutinho Lopes (Grupo da CDU); e José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes (Movimento Zé Gomes). -----

----- Sendo vinte e uma horas e dez minutos, declarou o senhor Presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de um de dezembro de dois mil e quinze. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»»** Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. Existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de um de dezembro de dois mil e quinze. -----

Estão presentes vinte e quatro dos vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, dezasseis elementos do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois do Grupo do MICA e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »»** Começo por vos dar conta da correspondência recebida. -----

#### **CORRESPONDÊNCIA**

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia, datada de trinta de setembro de dois mil e quinze, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: ofícios com assuntos a incluir na sessão ordinária da Assembleia Municipal no mês de dezembro, ofício a enviar Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para dois mil e dezasseis e ofício a enviar convocatória para a reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação.-----

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS: Circular a enviar a Carta Europeia da Autonomia Local, que este ano celebra o seu trigésimo aniversário. -----

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM – Ofício a enviar convite para a sessão solene de abertura do ano letivo dois mil e quinze, dois mil e dezasseis. -----

Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo – Ofício a enviar convite para estar presente no almoço do encontro da Terceira Idade, que se realiza no dia onze de outubro no Salão Moinho Vento. -----

ASSOCIAÇÃO 20KMS DE ALMEIRIM – Ofício a agradecer a colaboração prestada na 29ª edição e mini prova – Rota da Sopa da Pedra. -----

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ALMEIRIM – Ofício a enviar alterações legislativas. -----

CENTRO PAROQUIAL DE ALMEIRIM – Ofício a enviar convite para estar presente no jantar convívio que se realizou no dia vinte e sete de novembro. -----

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA: ofício a enviar convite para a cerimónia de aniversário do Comando Territorial de Santarém; -----

Pedidos de justificação de falta à sessão ordinária de setembro: -----

JOSÉ JOAQUIM GAMEIRO DE SOUSA GOMES - Ofício a enviar justificação de falta e pedido de substituição. -----

Pedidos de justificação de falta à sessão ordinária de dezembro: -----

MANUEL VIRGINIA LOURENÇO – Ofício a enviar justificação de falta e pedido de substituição. -----

JOSÉ JOAQUIM GAMEIRO DE SOUSA GOMES - Ofício a enviar justificação de falta e pedido de substituição. -----

JOSÉ MANUEL COUTINHO LOPES - Ofício a enviar justificação de falta e pedido de substituição. -----

-----  
----- \* **Votação da ata** da sessão ordinária do dia trinta do mês de setembro de dois mil e quinze. Aprovada com vinte e três votos a favor, dezasseis do grupo do PS, dois do grupo da CDU, três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo MICA. Uma abstenção do grupo da CDU. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos aos assuntos de interesse municipal. Estão abertas as inscrições e o período para a sua discussão e apreciação. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Boa noite Senhor Presidente. Boa noite a todos os presentes. -----

Neste ponto, temos algumas questões para colocar. A primeira é porque tivemos conhecimento que uma das médicas colocadas na Extensão de Saúde de Fazendas de Almeirim, foi-se embora do centro de saúde, para ir trabalhar na USF de Santarém, ficando uma lista de espera de cerca de dois mil utentes das Fazendas sem médico de família. -----

Preocupa-nos a perda de mais um médico no concelho, com a consequente penalização sobre os utentes. A solução encontrada, de um médico que presta serviço em Almeirim ir dois ou três dias por semana às Fazendas, não é manifestamente suficiente. Perguntamos se já existem algumas démarches no sentido de se conseguir o provisionamento do médico em falta. -----

O outro assunto é a praça, largo, parque de estacionamento, como lhe queiram chamar, em frente ao Moinho de Vento e à Biblioteca. Estamos numa zona que é um ex-libris da cidade, com espaços bem projetados. A utilização que lhe está a ser dada e principalmente a forma como o está ser, é perfeitamente caótica, sem regras, ficando ao livre arbítrio de quem lá estaciona, fazê-lo como entender. O espaço é muitas vezes utilizado por viaturas pesadas, deteriorando o pavimento. Outra situação frequente e preocupante acontece é o bloqueamento das entradas, não permitindo uma circulação fluída, o que em caso de algum incidente poderá originar uma situação grave. Creio que importa definir claramente a utilização deste espaço e impor regras adequadas que, se infringidas possam originar coimas. -----

Ainda sobre a utilização do espaço, pergunto antes de mais se o espaço livre situado na rotunda junto das Finanças, é espaço público? E em caso afirmativo, se existe autorização para estacionamento permanente de viaturas com suporte publicitário? (viatura com publicidade a uma imobiliária). Não me parece defensável que num espaço que foi requalificado, com uma rotunda onde se encontra implantada uma obra de um artista local, possa coexistir este estado de coisas. Parece-me que o arranjo daquela pequena parcela, com a criação de um espaço verde acompanhada de uma intervenção semelhante à utilizada junto do tribunal, faria todo o sentido. O espaço e a cidade sairiam enriquecidos. -----

**GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA** (Grupo do PS) »» Boa noite Senhor Presidente, membros do Executivo, e caros colegas. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

A minha intervenção é para assinalar que hoje, dia “um de dezembro”, comemora-se o dia da Restauração da Independência de Portugal. A nossa Assembleia coincidiu com este dia, num dia que deixou de ser feriado desde de dois mil e doze por iniciativa do Governo anterior, que entendeu suspender alguns feriados com o intuito de contribuir para a recuperação económica do País. Mesmo não sendo feriado, entendeu que a mesma deve ser assinalada, como o feriado mais antigo de Portugal e, porque foi neste dia que Portugal recuperou a soberania que nos libertou do domínio dos Filipes. -----

**JOÃO LOPES** (Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Boa noite a todos os presentes. -----

Pedi a palavra para fazer alguns comentários sobre uma data histórica muito mais recente, mas que mesmo assim já leva quarenta anos, que é o vinte e cinco de novembro. É uma data que marcou e completou a transição para um processo verdadeiramente democrático, para o qual os partidos democráticos do centro contribuíram, como tal não quisemos deixar de assinalar neste órgão esse acontecimento. -----

**MARIA JOSÉ DIAS** (Grupo da MICA) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A nossa intervenção, é para sensibilizar o Executivo para o aumento da circulação de trânsito junto ao Lar, circuito de manutenção na zona do estádio da UFCA. No nosso entender, aquela rua devia ser dotada de mais uma lombada de controlo de velocidade. ---

**BASTOS MARTINS** (Grupo do PS) »» A minha intervenção é enaltecer o excelente trabalho que o Executivo desenvolveu na recuperação e conservação de alguns arruamentos, caminhos e estrada, nomeadamente alguns arruamentos que apresentavam alguns sinais de degradação, assim como a estrada que liga os Gagos à Gouxa. Esta sofreu uma intervenção que é de assinalar, permitindo que muito do trânsito tenha mais uma alternativa segura. Ficamos a aguardar que o município vizinho complete no seu Concelho, as obras de conservação no restante troço. -----

**ALFREDO TRINDADE** (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----

Faço minhas as palavras do meu camarada Bastos Martins. -----  
Aproveito o ensejo para perguntar se há possibilidade do município de Almeirim fazer a intervenção no restante troço da estrada que liga os gagos à Adegas da Gouxa, apesar de esse troço ser da responsabilidade do Município de Alpiarça? -----

**PEDRO PEREIRA** (Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Boa noite caro Presidente, boa noite ao Senhor Presidente da Câmara e todo o Executivo Municipal, boa noite também a todos os deputados municipais e colegas aqui presentes. -----

Gostava de fazer uma pequena referência sobre o “um de dezembro”. Gostava de vos ler um excerto acerca de uma notícia que foi publicada no Jornal SOL, notícia publicada





### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

em junho, em período eleitoral, dizia assim; “António Costa compromete-se a festejar já este ano o Feriado de um de dezembro, repondo os feriados civis e religiosos que o Governo de Passos Coelho acabou”; “Depois do programa do Governo do PS ter divulgado esta quarta-feira à noite não constar qualquer referência à reposição dos feriados, fonte oficial socialista garante que este é um compromisso pessoal do líder do PS.” É um compromisso antigo e repetido. Faz-me lembrar uma frase do atual Primeiro-ministro, “Palavra dada, palavra honrada”. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Uma vez terminada todas a intervenções dos inscritos, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Boa noite a todos os presentes. -----

Em relação à médica das Fazendas, efetivamente a Senhora saiu de Fazendas de Almeirim com muita pena nossa. Saiu de Fazendas de Almeirim porque teve um convite de uma USF que tendo em conta o que são as suas remunerações, na prática, esta entidade paga o dobro daquilo que é o seu rendimento em Fazendas de Almeirim. -----

Este assunto já foi abordado com a diretora do ACES. A solução passa pela entrada de um médico “tarefeiro” que fará a gestão de parte do ficheiro dos utentes de Fazendas de Almeirim. No entanto, espera-se um novo concurso em abril, onde existe um conjunto de vagas e se dessas vagas representarem médicos a concorrerem para o ACES da Lezíria do Tejo, Almeirim é dos casos prioritários. Finalizo, dizendo que temos vindo a fazer a pressão e sensibilização possível. -----

Aproveito para informar, apesar de estar na informação escrita, que estamos a requalificar as extensões de saúde de Fazendas de Almeirim e Benfica do Ribatejo, assim como Paço dos Negros. -----

Por fim, se tudo correr bem, a extensão de saúde de Raposa possa reabrir uma manhã por semana, com início na próxima semana. -----

Em relação à praça Francisco Henriques, efetivamente é um misto, foi pensada pelos nossos serviços para ser um espaço com múltiplas funções, como é o caso das festas da cidade, de estacionamento e outras atividades. Contou sempre com algum civismo por parte de quem o utiliza. Posso falar com os serviços, embora reconheça que não estou a ver como é que se possa delimitar aquele espaço. No entanto, uma primeira intervenção se possa colocar sinalização vertical e definição através da mesma de entradas e saídas. -----

Sobre o espaço junto às Finanças, efetivamente é nossa propriedade, foi o resultado de uma troca de terrenos para se conseguir fazer a rotunda existente. -----

Sobre a história do carro, vou ter de consultar os serviços e perceber o que se passa. ---



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Sobre as datas históricas e sobre os feriados, o que posso dizer, é que aguardo que os feriados regressem o mais rapidamente possível. -----

Segundo alguns estudos sobre a restauração em Almeirim, cada feriado representa uma semana de trabalho para cada restaurante, em média, na cidade de Almeirim. Pelo que a sua reposição é uma notícia que me agrada. -----

Sobre as lombas, informo que nessa artéria existem duas lombas. É nossa intenção fazer uma intervenção mais profunda, uma vez que apresenta alguns sinais de degradação. -----

Sobre a estrada que liga a Gouxá ao Gagos, é minha convicção que em breve o assunto terá outro desenvolvimento. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Sobre a intervenção do Senhor Deputado Cruz Martins relativamente ao parque junto à Biblioteca Municipal, penso que pelo menos as entradas e saídas deviam estar bem sinalizadas através de sinalização adequada. -----

Não havendo mais intervenções, passamos à apreciação dos votos de congratulação e pesar. -----

Na mesa foi entregue um único voto de condenação e pesar pelos atentados terroristas em Paris. -----

-----Voto de Condenação e Pesar-----

No passado dia treze de novembro, Paris foi alvo de uma sucessão de bárbaros ataques terroristas que vitimaram indiscriminadamente mais de uma centena de pessoas de todas as origens e culturas. -----

Estes atentados, bem como os que têm ocorrido em Beirute, na Turquia, na Síria, no Iraque, no Afeganistão, na Nigéria e um pouco por todo o mundo, inserem-se numa lógica de ataques aos valores fundamentais da liberdade, da tolerância e da democracia. -----

Atos como os que ocorreram devem merecer a mais profunda condenação de todos os que acreditam numa sociedade livre, igualitária e fraterna. -----

O reconhecimento e combate às causas profundas do terrorismo são essenciais na luta pela erradicação de tão sinistro fenómeno. -----

Neste contexto, a Assembleia Municipal de Almeirim, reunida a um de dezembro de dois mil e quinze, expressa a sua mais veemente condenação, pelos atentados terroristas de Paris e o seu mais profundo pesar às famílias das vítimas, ao Estado e ao povo Francês. -----

----- \* **Votação do Voto de Condenação e Pesar:** aprovado por unanimidade seguido de um minuto de silêncio, com vinte e quatro votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-





## Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PP.MPT) e dois do grupo MICA. -----

-----Regresso aos trabalhos após um minuto de silêncio -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não existindo inscrições para os assuntos deste período, dou por terminado o período da ordem do dia, passando de imediato ao primeiro ponto do período da ordem do dia, que como é habitual, se inicia com a apreciação da informação escrita. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

**PONTO UM** – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, acerca da atividade municipal, nos termos da alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Começo por dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução que entender. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Penso que a informação é suficientemente explícita e detalhada. Caso seja necessário, farei os esclarecimentos no final. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Começo por dizer que a informação escrita que nos tem sido apresentada ao longo das últimas Assembleias tem vindo a melhorar. -----  
Relativamente às reuniões que o Senhor Presidente participou, já tive oportunidade de as questionar. -----

Na página três da Informação Escrita, onde diz “foi adjudicada a obra do Parque de Viaturas e Unidade de Reserva...”. A quem foi adjudicada? -----

Mesma questão para a obra das Extensões de Saúde de Benfica e Fazendas, Casa Mortuária de Foros, Arrumamentos, etc... -----

No caso da adjudicação das obras nas extensões de saúde de Fazendas e Benfica, não esquecer, que as obras para as mesmas começaram a mexer depois de uma pergunta dos Verdes sobre a presença de amianto nestas. -----

Relativamente à biblioteca, o PAC e os Correios no Centro Cultural das Fazendas de Almeirim já estão em pleno funcionamento? É possível ir lá? Se sim, está divulgado o seu funcionamento pela população? Se não, para quando se prevê abrir? -----

O outro assunto é saber quais as conclusões do levantamento técnico efetuado ao pórtico do Paço dos Negros? Que trabalhos de conservação vão ser realizados pelo município? Chamamos a atenção para que não se repitam os erros de intervenções anteriores feitas no mesmo espaço pelo município, nomeadamente a utilização de cimento Portland no reboco da capela, com os nefastos efeitos que vemos hoje —



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

paredes cobertas de salitres, “erosão” das tijoleiras nas sancas da porta e do nicho entaipado nas traseiras. Devemos intervir, mas com qualidade. -----

Em matéria de desporto, as atividades em questão envolveram quantos participantes? Informação mais uma vez insuficiente – qual foi a colaboração efetuada em cada um dos eventos onde se colaborou? Pecuniária? Cedências de espaços? Empréstimo de equipamentos? Logística? -----

Sobre a Ação Social de uma forma geral, a informação neste campo está bem estruturada, e é verdadeiramente informativa – traz números, valores gastos, inclusivamente gráficos! -----

Na página dezoito da Informação Escrita apoios económicos/sociais: diz-se que há sete situações de frequência de piscinas que foram autorizadas e três que foram excluídas. A ideia que tenho, é que todas as que foram à CM foram aprovadas. Se assim foi, as outras não foram rejeitadas em reunião de CM, mas sim na parte dos serviços. Quem define e como define o que é rejeitado e o que não é? -----

Finalmente, sobre a informação das empresas participadas a RESIURB tem orçamento de dois mil e dezasseis disponíveis. No entanto, os dados do INE sobre resíduos são de vinte de janeiro de dois mil e catorze. -----

Quanto à ECOLEZÍRIA, o site está em construção. Não tem o orçamento de dois mil e dezasseis disponíveis. -----

O que pode informar o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o fato de terem sido “corridos” os parceiros privados? -----

Para terminar, a TAGUSGÁS não tem orçamentos disponíveis. Apenas tem as contas até dois mil e catorze. -----

**ALFREDO TRINDADE** (Grupo do PS) »» A minha intervenção é no sentido de fazer uma pergunta ao Presidente do Executivo. Visto que as obras nas extensões de saúde vão começar, a pergunta que gostaria de ver respondida, é se as coberturas nomeadamente da extensão de saúde de Benfica do Ribatejo vai ser substituída? -----

**JOÃO LOPES** (Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Relativamente a este ponto, tínhamos falado na última Assembleia sobre uma situação que tinha sido detetada no parque infantil do Centro Cultural de Fazendas de Almeirim. A cerca está lá, foi lá colocada, os equipamentos em si, continuam danificados, pelo que gostávamos que os mesmos fossem reparados e esse assunto fosse incluindo no ponto um, na próxima Assembleia. -----

De mesma maneira, realçar que aquele parque tem uma cancela junto à porta, com um ferro para cima que representam em nosso entender algum perigo. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Também para referir que sobre o Jardim da República, qualquer pessoa que recentemente lá tenha passado, já certamente notou a quantidade de lâmpadas fundidas, que talvez seja superior às lâmpadas que estão a funcionar. -----

É um espaço de lazer, que nestas condições fica um pouco sinistro, pelo que gostávamos que fosse feita uma intervenção tão breve quanto possível. -----

O outro assunto é sobre os processos judiciais que vieram apenas uma vez na informação escrita. -----

Relativamente às contas, referir que o Executivo têm mantido este esforço para pagar atempadamente aos fornecedores, algo que registamos positivamente. -----

Relativamente ao orçamento, referir que a dezasseis de novembro, estando o ano quase terminado, as execuções são muito elevadas nas receitas e despesa corrente, na ordem dos oitenta por cento. No entanto, são muito baixas na receita de capital como na despesa. Curiosamente são ainda mais baixas na receita do que na despesa. -----

Gostaríamos de saber o porquê desta disparidade, entre a receita e a despesas de investimento e saber também, relativamente à despesa, uma vez que ela certamente não se vai conseguir concretizar a cem por cento, como é que o Executivo interpreta este assunto. -----

**GUSTAVO COSTA** (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----

Sobre a informação escrita apresentada a esta Assembleia, as bancadas da oposição quase sempre dão ênfase às faltas e às omissões desta informação. -----

E, sendo assim, cabe-nos fazer o registo do que de mais relevante a informação contém, nomeadamente a quatro entre muitas que estão no documento. Ou seja, a requalificação do circuito de manutenção, uma obra que melhorou a oferta ao nível do desporto e de manutenção ao ar livre. Referir o início das obras de construção da ponte sobre a vala em Benfica do Ribatejo. -----

Salientar as obras do novo troço da circular urbana, que está a ser executada pelos serviços da Câmara Municipal, sem ajudas financeiras por parte do Estado ou dos Fundos Comunitários. -----

Por último, uma referência especial ao Festival Guitarra D'Alma. Um festival com enorme êxito que possui todos os elementos para se tornar uma referência no panorama musical nacional. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo mais intervenções sobre o assunto, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Em relação às várias obras irei elaborar uma lista com essa informação para lhe fazer chegar. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Em relação ao Pólo da Biblioteca em Fazendas de Almeirim, a informação ainda não foi divulgada, mas é nossa intenção proceder à sua inauguração no dia dezanove de dezembro. Era nossa intenção colocar tudo em funcionamento com os Espaços do Cidadão. Acontece que com a entrada deste Governo e por parte da ANA, que é a entidade que acompanha esta matéria, tinha uma formação que devia ter começado no final do mês de novembro, para um conjunto de funcionários das Juntas de Freguesia. Nós seremos o único Concelho da região que terá um posto do cidadão em cada freguesia. Havia necessidade de ter essa formação, não só em Fazendas de Almeirim, mas também em Benfica do Ribatejo e Raposa. Neste momento essa formação foi suspensa, sendo que os equipamentos e material já estão colocados em cada Junta. Estamos a aguardar que seja agendada nova formação, para que nessa altura os funcionários de cada Junta frequentem a formação. -----

A questão dos CTT, é também uma questão semelhante, embora essa não necessite de formação. -----

Sobre o Pórtico de Paço dos Negros, esta obra será acompanhada pelo professor Eurico Henriques, não só por ser o Vereador da Cultura, mas também ser alguém que nesta matéria tem provas dadas, pelo que pela sua experiência e conhecimento será a pessoa indicada para acompanhar os assuntos do património. -----

Sobre a questão do desporto, nós não contabilizamos propriamente entradas, as únicas que são contabilizadas são quando a entrada é paga e isso é algo que é feito pelos clubes. -----

Sobre a questão das piscinas, as informações são feitas por técnicos, e o que acontece, é que vai a reunião de Câmara aquilo que é para aprovar, aquilo que não tem parecer positivo, não é apreciado na reunião de Câmara. -----

Em relação à ECOLEZÍRIA, houve uma aquisição chamada potestativa dos quarenta e nove por cento dos privados das ações. Neste momento a ECOLEZÍRIA é detida a cem por cento pelas Câmaras Municipais. -----

As obras nas extensões de saúde são obras gerais. Sobre a substituição das coberturas é nossa intenção substituir as atuais por outras para além das portas, janelas e fazer algumas paredes para se criar uma caixa-de-ar melhorando o seu isolamento térmico e acústico. -----

Sobre as vedações, não lhe sei dizer se está ou não correta, sei que foi candidatada num projeto de concurso para o local. Presumo que seja correta, no entanto vou mandar verificar. -----

No Jardim da República a Junta de Freguesia com a nossa colaboração tem andado a fazer um conjunto de intervenções. Os bancos já estão quase todos recuperados. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Sobre os candeeiros, vão voltar à cor inicial, vão passar a ser novamente cinzentos. -----

Nas questões da iluminação, há um conjunto de problemas que vão ser reparados pelos nossos eletricitas, nomeadamente toda a cablagem. -----

Sobre as questões da Execução já tivemos oportunidade de falar sobre o assunto. Acontece que nós temos naquilo que são as despesas de capital, temos mais despesas de capital do que receitas de capital, quer dizer que estamos naquilo que são as receitas correntes a “transferir” dinheiro para investimentos, que no meu entender é importante, e aquilo que aqui falta é uma questão muito simples. Nós tínhamos previsto duas obras grandes, a Unidade de Reserva Logística e o Comando Distrital de Operações de Socorro e os processos destas duas obras estão atrasados. -----

Dizer também que a Câmara Municipal contraiu em dois mil e treze o PAEL que era para ser pago em catorze anos, nós temos vindo a pagar extraordinariamente este empréstimo. Este empréstimo tinha duas tranches, uma de setenta por cento que correspondia a cerca de quatrocentos e oitenta mil euros, que devia estar pago em dois mil e vinte e seis, e uma outra, o restante de cerca de cento e setenta mil euros. -----

Na próxima semana vamos fazer o último pagamento do valor da primeira tranche. ----- Ainda em relação ao Festival Guitarra de D’Alma, o objetivo é efetivamente fazer deste festival uma referência nacional. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Agradeço as intervenções dos Senhores Deputados e da qualidade das respostas que foram dadas pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

Passamos de seguida à apreciação e votação do ponto dois da ordem de trabalhos. ----- Estão abertas as inscrições. -----

**PONTO DOIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DE REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS DO CONCELHO DE ALMEIRIM NOS TERMOS DA ALÍNEA G), DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE DE DOZE DE SETEMBRO, ALTERADO PELA LEI VINTE E CINCO BARRA DOIS MIL E QUINZE, DE TRINTA DE MARÇO.** -----

**MARIA JOSÉ CARDOSO** »» (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presentes. ----- Registamos com agrado que este regulamento apresenta melhorias face ao Regulamento Municipal do Desporto, e que incorpore na sua redação final, algumas das nossas sugestões feitas no âmbito da Discussão Pública. Registamos igualmente, como aspeto positivo, a existência de outras participações para além da CDU. Embora não sendo obrigatória, seria importante a divulgação dos participantes, até como fator incentivador de uma maior participação cidadã. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Relativamente à proposta que está em discussão, entendemos que a mesma vem colmatar uma falha que existia e era necessário resolver. A existência deste instrumento é essencial para que se possa apoiar de forma responsável, criteriosa e transparente os agentes culturais e recreativos do Concelho de Almeirim. A definição de critérios que tenham em conta objetivos, mecanismos de controlo, como sejam a exigência de planos de atividades apresentados previamente e posteriores relatórios que afirmem o seu desempenho, são fundamentais numa política de rigor. Estes aspetos mais concretos, e que foram propostos pela CDU, não estão contemplados inequivocamente na versão final que nos é presente. -----

No ponto quinze que pretende regulamentar o “ Acompanhamento e controlo de execução das ações”, constatamos que esse objetivo poderá não ser alcançado. O articulado é demasiado vago para poder controlar o que quer que seja. O enunciado remete para a discricionariedade de quem controla. Por exemplo, a redação da alínea um) refere que a informação será prestada quando solicitada, abrindo assim implicitamente caminho à sua dispensa. -----

Consideramos que as nossas propostas eram bastante mais concretas e teriam toda a racionalidade, num regulamento que se pretende transparente e rigoroso, até porque estamos a falar de dinheiros públicos. -----

Mesmo assim, apraz-nos registar que se procurou melhorar face à proposta inicial. -----

**ALFREDO TRINDADE** (Grupo do PS) »» A intervenção é para manifestar e congratular-me com o Regulamento, assim como as alterações introduzidas. -----

Gostaria de saber se este Regulamento vai ser acompanhado por algum departamento, por forma a verificar e fiscalizar se o mesmo é cumprido? -----

**JOÃO LOPES** (Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Boa noite a todos. ----

Relativamente ao regulamento de atribuição de subsídios, por nós é sempre positivo que aconteça, pois há vários anos que nos manifestamos pela sua criação e existência. No entanto, gostávamos de perceber qual a razão deste Regulamento voltar novamente à Assembleia? -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Terminadas as intervenções dos inscritos para a discussão do ponto dois. Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que entender convenientes sobre o assunto. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Começando pela última questão do Deputado Municipal João Lopes, foi o resultado da consulta pública. Foi acolhido, entre vários, um conjunto de sugestões. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Vamos passar à votação do ponto dois. -----





### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

----- \* **Votação do ponto dois da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o Regulamento de Apoio às Associações Culturais e Recreativas do Concelho de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo MICA. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo declarações de voto, vamos passar ao ponto seguinte. -----

**PONTO TRÊS** - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM PARA ANULAÇÃO DE DÍVIDAS POR EFEITO DE PRESCRIÇÃO, NOS TERMOS DAS ALÍNEAS B) E C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, AMBOS DO ANEXO I DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E QUINZE, DE DOZE DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI VINTE E CINCO BARRA DOIS MIL E QUINZE, DE TRINTA DE MARÇO. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Esta foi uma proposta feita pelos serviços administrativos de contabilidade, são essencialmente dívidas referentes a consumos de água de muitos anos. Também existem algumas de publicidade, que não foi possível cobrar, e que na prática estava a subcarregar saldos, criando o resultado irreal, visto que não é possível a sua cobrança. -----

Penso que com este passo, estamos a caminhar para que no futuro as coisas não cheguem a este ponto. -----

**PEDRO PEREIRA** (Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Gostaria de fazer uma pergunta ao Executivo. -----

Concordo com o argumento que existam algumas dívidas, que pelo seu valor seja inviável economicamente cobrar. No entanto, na listagem, existem outras cujos montantes são razoáveis de cobrar. -----

O que eu pergunto, é se não foi possível cobrar, quais as razões? -----

**CRUZ MARTINS** »» (Grupo da CDU) »» Concordo com a explicação que muitas destas dívidas fazem parte de empresas que já não existem, logo impossível de cobrar os montantes em dívida, assim como as mais pequenas, cujos custos de cobrança seriam maiores que a sua cobrança. -----

Estamos a falar de cinquenta e cinco mil euros, que nos tempos que correm é um valor importante. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» O que sei é que a maioria das empresas já não existem, e dos seus proprietários, os serviços desconhecem o seu paradeiro. As pequenas como disse, muitas delas são economicamente inviáveis de cobrar pelos



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

custos administrativos que advém para a sua cobrança. Depois, há a prescrição, que no total quase são os oito anos. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Vamos passar à votação do ponto três da Ordem de Trabalhos. -----

----- \* **Votação do ponto três da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta da Câmara Municipal de Almeirim para anulação de dívidas por efeito de prescrição, com vinte e quatro votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo MICA. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo declarações de voto, vamos passar ao ponto seguinte. -----

**PONTO QUATRO** - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE REABILITAÇÃO URBANA ARU1 E ARU2 DE ALMEIRIM. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Estão abertas as inscrições para a discussão do ponto quatro. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Para eu ser politicamente correto, é o cumprimento de um formalismo de duas áreas de reabilitação urbana, que, segundo quem nos governa, seja ele qual for o Governo, entendem que são estratégicos para o País nos próximos anos. Além disso, são estratégicos, tendo em conta os fundos comunitários. Há fundos comunitários que só podem ser aplicados em ARU. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Para referir que a nossa posição sobre esta questão, é que nada nos opõe à sua apreciação, antes pelo contrário. Contudo, desde o início, nesta matéria da reabilitação, e relativamente às Sociedades de Reabilitação Urbana e outros mecanismos, o que nos deixa mais desconfortáveis são os mecanismos em si. Embora se entenda que por razões políticas e instruções de Bruxelas, nos encontremos num colete-de-forças, mantemos a nossa posição de não concordar com os mecanismos em vigor. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não existindo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- \* **Votação do ponto quatro da ordem de trabalhos** - APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, os Programas estratégicos de Reabilitação Urbana ARU1 e ARU2 de Almeirim, com vinte e um votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo MICA. Três abstenções do grupo da CDU.. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não há declarações do voto? -----  
Passamos ao ponto seguinte. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

**PONTO CINCO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE DUZENTOS E QUARENTA MIL EUROS AO BANCO BPI, BEM COM OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL E REPARTIÇÃO DE DESPESAS EM MAIS DE UM ANO ECONÓMICO NOS TERMOS DA ALÍNEA CCC) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS DO ANEXO I DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, COM POSTERIORES ALTERAÇÕES, A ÚLTIMA DAS QUAIS PELA LEI NÚMERO SESSENTA E NOVE BARRA DOIS MIL E QUINZE, DE DEZASSEIS DE JULHO, CONJUGADO COM O ARTIGO VINTE E DOIS DO DL CENTO E NOVENTA E SETE BARRA NOVENTA E NOVE, DE OITO DE JUNHO E DE ACORDO A AL. C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO SEIS DA LEI OITO BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E UM DE FEVEREIRO, COM POSTERIORES ALTERAÇÕES, A ÚLTIMA DAS QUAIS PELA LEI VINTE E DOIS BARRA DOIS MIL E QUINZE, DE DEZASSETE DE MARÇO.-**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Estão abertas as inscrições para a discussão e votação do ponto cinco. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »»Este ponto vem à Assembleia pela razão que não temos garantia que o visto do Tribunal de Contas chegue a tempo. Se fosse em abril, havia tempo mais que suficiente. Como não é o caso, temos de solicitar à Assembleia a autorização para a repartição das despesas em mais de um ano económico. -----

**JOÃO LOPES** (Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Não sei se os três assuntos estão encadeados se pudemos fazer a discussão para os três pontos e a votação em separado? -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Penso que essa metodologia faz todo o sentido. Se todos os deputados concordarem, vamos seguir a sugestão do Senhor Deputado João Lopes. -----

**JOÃO LOPES** (Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» A nossa intervenção é para confirmar qual é valor de aquisição do imóvel? -----

O valor do imóvel é mesmo duzentos e quarenta mil euros? -----  
Relativamente a este mesmo negócio que nos foi dado a conhecer através da documentação distribuída, trata-se de uma autorização prévia de compromisso plurianual para a aquisição do imóvel. Para quantos anos é o empréstimo? -----

Relativamente ao empréstimo, que está referido no processo de consulta para a contratação de empréstimo, que “serão observados os trâmites legais impostos, designadamente a consulta de pelo menos três instituições bancárias autorizadas por Lei a conceder crédito. O procedimento em si está correto. A questão, é que aqui diz “serão observados”, mas depois ao mesmo tempo, estamos a aprovar para o BPI um



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

determinado empréstimo a dez anos com um spread de um vírgula vinte e cinco por cento. Portanto, gostávamos de saber quais foram os outros bancos consultados, e qual o spread proposto. -----

Por último questionar o prazo de dez anos. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» relativamente às questões levantadas nestes três pontos, e depois de algumas questões do deputado João Lopes, apenas referia o seguinte; algumas das questões colocadas podiam ser dirimidas, se a acompanhar os pontos viessem com uma ficha técnica, com toda a informação relativa a cada proposta das entidades bancárias consultadas. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Começo por confirmar que o valor é de duzentos e quarenta mil euros. A autorização plurianual, é porque estamos no final do ano, e como tal, não temos garantia que o despacho do Tribunal de Contas chegue a tempo, dentro do ano civil em que nos encontramos. -----

Consultamos toda a banca com balcões em Almeirim. Não há comissões por antecipação do pagamento, o único fator de avaliação era o spread. -----

O BPI foi o banco que apresentou a melhor proposta, com um vírgula vinte e cinco por cento do spread, seguido do Santander, com um spread de um vírgula trinta, depois a CCAM, com um vírgula cinquenta e BCP e CGD, com comissões. -----

Sobre o tempo do empréstimo, a diferença que nos vai dar entre aquilo que vamos receber e aquilo que vamos pagar são cerca de três mil e quinhentos euros por ano. ----

Tendo em conta que o previsto é um arrendamento por dez anos, a amortização da compra é feita com rendas do seu aluguer, amortizando assim o empréstimo no mesmo tempo. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo mais intervenções sobre os pontos cinco, seis e sete, passamos à sua votação. -----

----- \* **Votação do ponto cinco da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a adjudicação do empréstimo bancário de duzentos e quarenta mil euros ao Banco BPI, bem como obtenção de autorização prévia de compromisso plurianual e repartição de despesas em mais de um ano económico, com vinte e quatro votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo MICA. -----

**PONTO SEIS** - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO BANCÁRIO AO BANCO BPI COM UM SPREAD DE UM VIRGULA VINTE E CINCO E ISENTO DE COMISSÕES E ENCARGOS, NOS TERMOS DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO CINQUENTA E UM DA LEI NÚMERO SETENTA E TRÊS



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

BARRA DOIS MIL E TREZE, DE TRÊS DE SETEMBRO, COM POSTERIORES ALTERAÇÕES, CONJUGADO COM A ALÍNEA CCC) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS DO ANEXO I À LEI SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO E POSTERIORES ALTERAÇÕES. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos agora à votação do ponto seis. -----

----- \* **Votação do ponto seis da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a contratação de um empréstimo bancário ao Banco BPI com um spread de um virgula vinte e cinco por cento e isento de comissões e encargos, com vinte e quatro votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo MICA. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Seguidamente vamos votar o ponto sete da Ordem de Trabalhos. -----

**PONTO SETE** - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEL NA RUA BERNARDO GONÇALVES Nº CINQUENTA E QUATRO - B, ONDE PASSARÁ A FUNCIONAR O TRIBUNAL DE ALMEIRIM. -----

----- \* **Votação do ponto sete da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta da Câmara Municipal de Almeirim para autorização prévia de compromisso plurianual para aquisição de imóvel na Rua Bernardo Gonçalves nº 54-B, onde passará a funcionar o Tribunal de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo MICA. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não há declarações do voto? -----

Vamos entrar no último ponto da Ordem do Dia. -----

**PONTO OITO** - APRECIÇÃO, E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E DEZASSEIS, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E DEZASSEIS – DOIS MIL E DEZOITO E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E DEZASSEIS, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Estão abertas as inscrições. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» O orçamento para o próximo ano é um orçamento semelhante aquele que apresentamos neste ano em termos de valor. Esperamos concretizar algumas que não foi possível concretizar neste, e sobre este assunto já falei no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, que foi a nossa informação. -----

Em nosso entender é um orçamento de contenção, tendo em conta, que nós temos um conjunto de incertezas, pelo que não tencionamos ir além daquilo que são as nossas possibilidades. No entanto, apesar de tudo entendo que é um orçamento realista, que prevê um conjunto de obras que esperamos concretizar. -----

No que diz respeito às obras que pretendemos realizar, uma nota, com certeza que viram, no orçamento existem um cem número de rubricas, cerca de vinte, com apenas mil euros. São rubricas para ficarem abertas, que se referem a fundos comunitários, que nós não sabemos como é que vai ser futuramente, em que condições se concretizam. Para depois não estamos a fazer alterações, elas ficam acautelas com as rubricas abertas. -----

Numa breve resenha, a questão da circular urbana, é nossa intenção terminar o troço. Vamos começar as negociações para permitir a construção do próximo troço, que será entre a Estrada do Moinho de Vento e o prolongamento da Avenida da Liberdade, junto às hortas urbanas. -----

Ao nível dos fundos comunitários, a segunda fase do Centro de Interpretação Histórica das Escolas Velhas é para se fazer se conseguirmos os fundos comunitários necessários. Também já temos algumas conversas para a aquisição dos terrenos envolventes. O Alargamento do Estádio Municipal, os Celeiros da EPAC. -----

Em Fazendas de Almeirim, terminar a sede do Fazendense, assim como a requalificação dos campos. -----

Há também necessidade de criar as condições para a construção de uma nova casa mortuária em Fazendas de Almeirim, a que existe não corresponde claramente às necessidades. -----

Vamos finalizar, penso que ainda este ano o projeto do Campo do Sporting, uma velha aspiração do munícipes de Fazendas de Almeirim. Temos também um parque de estacionamento de apoio ao comércio. Em paço dos Negros, as infraestruturas da Zona Industrial também por administração direta. Em Benfica do Ribatejo, as obras do refeitório escolar que estão a ser executadas por administração direta, os términos da ponte sobre a Vala. Os términos das obras das extensões de saúde de Benfica do Ribatejo, da Casa Mortuária de Foros de Benfica e de um outro conjunto de obras que não vamos conseguir fazer todas em dois mil e dezasseis. -----





### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Estamos numa fase de anteprojecto de recuperação de cinco escolas do plano centenário, cujo objetivo naquelas escolas que funcionam e que não foram abrangidas pelos centros escolares, elas possam ser recuperadas. -----

Referir ainda que estamos à espera de uma resposta sobre o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, o PEDU, ao qual fizemos um conjunto de candidaturas, tendo consciência que as fizemos um pouco por cima, quer intervenções nossas, quer intervenções, nomeadamente de IPSS. Vamos perceber qual é o entendimento sobre esta matéria, que é algo que aqui é importante, que não pudemos deixar de ter em conta é que isto tudo tem de manter um equilíbrio orçamental, temos de continuar a ter os pagamentos a tempo. Estamos a pagar em média a seis dias. -----

Finalmente, esperamos conseguir algo que para nós é muito importante, que é a questão da eficiência energética. Estamos neste momento a terminar uma experiencia, que me parece estar a correr bem. Espero confirmar os valores da redução de consumo, e nesse sentido, no âmbito da Central de Compras da CIMLT, o objetivo é lançar um procedimento, que no caso de Almeirim representa cerca de um milhão de euros, e que no conjunto representará cerca de doze milhões de euros para substituição das luminárias led. Estamos à espera de perceber o quem dos próprios fundos comunitários. -----

**ALFREDO TRINDADE** (Grupo do PS) »» A minha intervenção é no sentido de obter um esclarecimento sobre um dúvida. -----

No orçamento que estamos a apreciar, na nota introdutória, num dos pontos é referido o seguinte: “Concluir a requalificação das estradas de Foros de Benfica”. A pergunta que gostaria de ver respondida pelo Senhor Presidente, é se esta requalificação é a custos da Câmara Municipal, se a Câmara acionou algum mecanismo legal para que o empreiteiro que executou a obra e a deixou no estado que todos nós sabemos assumam a responsabilidade? -----

**JOÃO LOPES** (Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Boa noite a todos. Relativamente ao Orçamento e Plano para dois mil e dezasseis, nós produzimos um documento para ajudar à análise da nossa intervenção sobre o assunto. -----

Apenas fazendo aqui uma nota inicial para se perceber que nós temos aqui os quatro últimos anos reais, dois mil e onze, doze treze e dois mil e catorze, temos o valor real gasto até dois mil e quinze, que é aquele que foi distribuído hoje juntamente com a informação escrita. A variação do orçamento de dois mil e dezasseis face a dois mil e quinze. Deste de dois mil e dezasseis face ao real de dois mil e catorze, ano completo e face ao real de dois mil e quinze, que não é completo, que terminou em novembro. -----

Entrando na análise, nós pudemos ver o seguinte; -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Há uma estimativa no aumento das receitas face ao ano de dois mil e catorze de cerca de trinta por cento. Não há no entanto estimativa significativa de aumento das receitas correntes face a dois mil e catorze. Passa de doze virgula quatro milhões de euros para cinco milhões de euros, representando um por cento de aumento. -----

Estas receitas correntes representam uma natureza diferente destas receitas de capital, que vamos observar nos quadros mais à frente. -----

Como estão recordados, esta Assembleia não aprovou uma proposta para a redução da taxa do IMI para as pessoas que tivessem dependentes a seu cargo. -----

Em dez de outubro deste ano o número de Municípios que tinha aprovado esta mesma redução era de cento e quarenta. Dois quais setenta eram do PS e os restantes do PPD/PSD. Neste momento são cerca de duzentos e seis Municípios que aprovaram esta mesma redução, bem diferente da proposta deste Executivo. -----

Refira-se que como o executivo não pretende devolver nenhuma parte do IMI aos cidadãos, o aumento brutal que houve desde dois mil e doze mantém-se sendo a receita total do IMI dois virgula quatro milhões de euros. Recordamos que o Município mantém a taxa do IMI em zero virgula quatro por cento e que com essa taxa as receitas aumentaram em zero virgula oito milhões de euros face a dois mil e doze à custa de mais sacrifício para os cidadãos do Concelho, principalmente os mais idosos (que não transacionavam imóveis desde um de janeiro de dois mil e três. -----

Refira-se que face a dois mil e quinze o IMI aumenta cento e cinquenta e nove mil euros mas a redução da taxa do IMI atendendo ao número de dependentes implicaria uma redução de cento e trinta e oito mil euros. Não compreendemos o porquê de não se querer dar este benefício. -----

As receitas estimadas com o IMT, IUC e Derrama mantém-se em linha com o ano de dois mil e catorze. -----

Relativamente às transferências correntes, e como podemos verificar as transferências correntes do Estado Central para o Município de Almeirim têm aumentado todos os anos. Não havendo ainda Orçamento do Estado o Município estima que estas se mantenham constantes face a dois mil e quinze. -----

De dois mil e catorze para dois mil e dezasseis o aumento estimado é de cinco por cento, cerca de zero virgula três milhões de euros. -----

Sobre as receitas de capital é normalmente a realização de receitas de capital a que mais falha as estimativas, nomeadamente a participação em projetos cofinanciados. -----

O aumento do “Estado-Participação comunitária em projetos cofinanciados” nas receitas de capital tem a ver com o Município ter mais projetos financiados. Face a dois mil e catorze o aumento é de dois vírgula quatro milhões de euros. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Entramos agora na análise do total das despesas. E aqui estima-se uma redução de sete por cento nas despesas com Pessoal relativamente a dois mil e catorze, fixando-se em quatro virgula dois milhões de euros. Porque se dá este aumento? -----

As transferências correntes deverão aumentar trinta e quatro por cento face a dois mil e catorze, cerca de zero virgula cinco milhões de euros. -----

As despesas de capital têm um aumento significativo de quatro milhões de euros. -----

Sobre a aquisição de serviços estranhámos a pouca verba disponibilizada para conservação de bens, que é a oitava maior rubrica, quando tem havido problemas em equipamentos municipais por falta de manutenção. -----

Não deixa de ser curioso que “Limpeza e higiene” diminua cento e trinta e cinco mil euros e “Outros trabalhos relacionados” aumentem cento e quarenta e sete mil euros.

Não compreendemos uma estratégia em que se retira verbas da limpeza para pagar serviços feitos por terceiros. -----

Material de educação, cultura representam apenas cinquenta mil euros e formação dezasseis mil euros. Claramente estas não são apostas do executivo. -----

No que diz respeito ao apoio às instituições sem fins lucrativos, de setecentos e vinte e nove mil euros, deve ser feito com base em critérios justos, universais e transparentes na atribuição dos mesmos suportados num regulamento. Já houve um esforço nesse sentido com a aprovação do regulamento de atribuição de subsídios. Esperemos que a sua aplicação seja uma realidade e não passe de “letra morta”. -----

Refira-se que defendemos o aumento dos apoios sociais e o trabalho em rede com as IPSS do Concelho, que achamos estarem muito desvalorizadas em termos de apoios. --

Na aquisição de Bens de Capital, no que concerne às muito importantes despesas de investimento, aquelas que trazem aumento do nível de vida para as populações e equipamentos sociais necessários, se compararmos com o orçamento de dois mil e catorze vimos um aumento de três virgula três milhões de euros. -----

Sobre o PPI e as suas principais rubricas, os investimentos mais significativos são: o Comando Distrital de Operações de Socorro e a Reserva Logística Nacional e Centro de Comando Técnico, que totalizam um virgula oito milhões de euros. Refira-se que estes investimentos dependem da estratégia do Estado Central. -----

Os restantes investimentos são: Requalificação das Escolas Básicas do Concelho, Arranjos diversos a arruamentos e aquisição de terrenos, a Eficiência Energética em Edifícios Municipais, a Casa Mortuária de Benfica do Ribatejo, Foros de Benfica e Fazendas de Almeirim e Construção da ponte sobre a vala em Benfica do Ribatejo. -----

Nas Transferências de Capital, para apoio ao investimento às freguesias do Concelho são de apenas dezasseis mil euros. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

As transferências de capitais previstas para Instituições sem fins Lucrativos prendem-se com a “Construção da Sede do Fazendense” e a “Requalificação do Complexo Desportivo das Fazendas de Almeirim”. -----

Gostaríamos de ver aqui apoios ao investimento às IPSS do Concelho. -----

Quanto ao saldo da conta corrente e saldo orçamental as receitas correntes e as despesas correntes mantêm-se praticamente inalteradas face a dois mil e catorze. -----

Refira-se que se estima um superavit corrente de um virgula sete milhões de euros. Há margem para dar uma bonificação do IMI às famílias do Concelho. -----

Nada existe para investimentos que permitam atrair novas empresas para o Concelho.

Mais uma vez, nada para a parte social, como já vem sendo habito. -----

Sobre o endividamento bancário a dívida atualmente existente acarreta aos cofres dos Municípes cerca de zero virgula oito milhões de euros anuais de responsabilidade, sendo a média nove anos. -----

Será que num Município em que faltam equipamentos sociais e incentivos ao desenvolvimento económico o maior objetivo da gestão será apenas a redução das dívidas de per si? Devem ser tomadas medidas de incentivo ao desenvolvimento do Concelho, desde que, obviamente, não se ponha em causa a sustentabilidade do Município. -----

Finalmente, referir algumas das inúmeras propostas que o Vereador da Coligação apresentou; Criar o Programa de Apoio Económico às Famílias Carenciadas: programa que devidamente articulado pelos serviços técnicos da Autarquia e a Segurança Social pode significar uma resposta real a famílias necessitadas; -----

Prever uma Parceria Social entre Agricultores e Instituições de Solidariedade Social: há produtos agrícolas que ficam no campo que não reúnem as condições de comercialização de acordo com as normas comunitárias, mas que preenchem todos os requisitos para serem consumidos. Estes produtos agrícolas podem ser destinados às famílias carenciadas e instituições de solidariedade social; -----

Prever a criação do Gabinete Municipal de Apoio aos Comerciantes e Empresas: Esta medida disponibilizará a assessoria necessária, nas diversas áreas possíveis e admissíveis, de forma a apoiar as atividades económicas; -----

Inscrever verbas referentes à Divulgação das Atividades Agrícolas e Económicas do Concelho; -----

Promoção da Redução geral dos Custos de Funcionamento do Município: O Município de Almeirim deve adaptar programas de eficiência, bem como aumentar a agregação de compras públicas com outros Municípios; -----

Disponibilizar Novas Instalações para o Tribunal; -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Criar o Programa Municipal de Apoio aos Seniores Carenciados: Dar uma resposta social aos problemas do quotidiano dos idosos; veja-se pequenas reparações no lar, a renovação de documentos pessoais ou apoio na compra de medicamentos; ----- Finalmente, promover reuniões com as Adegas com vista à sua maior integração. ----- Esta tem sido a nossa forma de estar neste Executivo e nesta Assembleia. Numa forma construtiva de fazer política, almejando sempre o melhor para o nosso Concelho e para os nossos munícipes. -----

**RUI PIRES** (Grupo do PS) »» Boa noite Senhor Presidente, Senhores Vereadores, deputados municipais e público presente. -----

Começo por agradecer a excelente apresentação que o senhor Deputado João Lopes fez acerca do orçamento municipal para dois mil e dezasseis. -----

Embora não concorde com algumas observações e considerações acerca do documento em apreciação. -----

A apresentação do orçamento municipal para dois mil e dezasseis é no meu entender um orçamento contido, apresenta só o que é possível executar, entro de determinadas limitações orçamentais conhecidas e pela exiguidade dos apoios comunitários até agora disponibilizados. Não queremos, contudo, deixar de realçar a continuação da manutenção da rede viária a custo quase exclusivo da autarquia. Continuação de casas mortuárias nas freguesias onde seja possível, reparações várias em equipamentos de ensino e de saúde, a continuação da ampliação da circular urbana, infraestruturas em zonas industriais. Terminar a construção da ponte sobre a Vala Real em Benfica do Ribatejo, o que nas condições atuais é um esforço bastante grande para a autarquia. --- Aquilo que este orçamento no diz, gostaria eu de dizer de outra maneira. Este é caso um orçamento feito por uma dona de casa à antiga, ou seja, gastar o pouco que se tem da melhor maneira, fazendo o máximo possível. Estamos numa altura de contenção económica, no meu entender, ainda não é o momento para aumentar o endividamento, dado que os fundos comunitários neste quadro, passados dois anos, ainda são uma incógnita. -----

Finalmente, dizer que sou favorável a este orçamento, reconhecendo que é restritivo, pelas razões que todos conhecemos. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Não podia iniciar esta apresentação sem deixar de elogiar a excelente apresentação que o Senhor Deputado João Lopes fez sobre o Orçamento, Plano de Ação – Grandes Opções de Plano Mapa de Pessoal do Município de Almeirim para o próximo ano. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Um orçamento é uma peça fundamental para se perceber o que um executivo projeta para o ano seguinte, quais as suas prioridades e deve apontar as linhas estratégicas que pretende seguir e os investimentos a concretizar. -----

Nesta ótica, consideramos igualmente importantes, para além do conteúdo, os aspetos formais, o cuidado que deve haver na sua redação e na qualidade da informação prestada, nomeadamente nos projetos a realizar. Da nossa análise, constatamos que as diferenças entre este orçamento e o de dois mil e quinze, são pouco significativas e em alguns casos nem existem, senão vejamos: -----

Na nota introdutória refere-se: -----

“Terminar as infraestruturas na Zona Industrial de Paço dos Negros” – Esta intenção já vem sendo referida há dois anos! -----

“Iniciar as obras no Campo do Sporting” - Este projeto já vem enunciado em dois mil e catorze e dois mil e quinze, nos exatos termos que agora é apresentado para dois mil e dezasseis. -----

“Terminar o recinto de festas da freguesia, em Benfica do Ribatejo, junto ao pavilhão desportivo” – Já em dois mil e catorze havia esta referência; -----

“Iniciar o projeto de requalificação do Parque de Merendas, em Raposa” - Já em dois mil e catorze referia-se “Estudar” o início dos trabalhos, em dois mil e quinze referia-se “Concluir o projeto”, para dois mil e dezasseis referir novamente “iniciar o projeto”. Em que é que ficamos? Será que em dois mil e dezassete teremos “continuação do projeto” e em dois mil e dezoito surgirá nova “conclusão do projeto”? É preciso algum cuidado e rigor quando estamos perante um documento tão importante como que hoje está em apreciação. -----

Ainda nesta nota introdutória, o penúltimo parágrafo é um claríssimo “copy paste” do anterior orçamento, quando se refere “implementação de novas estratégias nas áreas da Ação Social, desporto, cultura, turismo, etc.”. São mais novas estratégias, relativamente às novas estratégias que supostamente aplicaram em dois mil e quinze? É que, pelo que nos foi dado a ler, não nos apercebemos da existência dessas novas estratégias! Se existem, gostaríamos de ter sido informados de forma mais detalhada no que é que consistem essas estratégias. -----

Como anteriormente referi, o que se verifica da leitura dos documentos entregues, é que não existem alterações significativas face ao ano passado, registando-se ligeiras oscilações tanto do lado da receita como do lado da despesa. Apenas como apontamento lateral, diria que se verifica a inversão destes dois indicadores. -----

Do estudo que fizemos a este documento surgiram-nos algumas dúvidas sobre as quais gostaríamos de ser esclarecidos. No capítulo das Funções Gerais, no que concerne à





### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Proteção Civil, refere-se a possibilidade de iniciar novas obras de âmbito regional. Podemos saber que obras serão essas? -----

Em Funções Sociais, quando se refere uma maior articulação entre a área cultural e o sector económico, do que é que se trata concretamente e de que forma se concretiza essa articulação? -----

A transferência do posto de turismo para a zona da praça de touros, é referida como uma prioridade mas “caso seja possível”. O que é que impede essa transferência? Era importante perceber porque é que ainda não está feito, visto ser um equipamento fundamental para o desenvolvimento do turismo local, tanto mais quando é referido, nas Funções Económicas, que se está a “preparar um plano estratégico de turismo para o concelho”. -----

Pelos números fornecidos, destaca-se a tendência de subida no apoio às coletividades, que face ao orçamento inicial de dois mil e quinze (entretanto revisto), regista um incremento de trinta e três virgula trinta e três por cento, passa de trezentos mil euros para quatrocentos mil euros. -----

Este aumento será positivo na medida em que indicia um maior apoio ao associativismo, o que de per si nada temos a opor, contudo, entendemos que incrementos ou manutenção de verbas desta ordem de grandeza, deveriam vir claramente explicitados. A pergunta que se faz é, o que é que concretamente justifica este aumento? Temos algumas reservas nesta matéria, tanto mais se por contraste analisarmos os apoios alocados às IPSS's. Dir-me-ão que estas instituições já beneficiam de outros apoios por parte do Estado. De facto assim é, mas também todos conhecemos as dificuldades e os sacrifícios que estas entidades enfrentam para continuar a apoiar as populações alvo, muitas vezes substituindo-se ao próprio Estado. Face à dura realidade que todos conhecemos, na nossa perspetiva, deveria haver um maior envolvimento do poder local nesta área. -----

Da análise que efetuámos ao PAM (Plano de Atividades Municipais) e ao PPI (Plano Plurianual de Investimentos), conclui-se que continuará a haver muito investimento em betão (sedes de clubes, estruturas desportivas, parques estacionamento, etc), o que em si pode não ser totalmente negativo mas não verificamos o mesmo empenho no que à defesa da natureza e harmonização do espaço urbano diz respeito. Existe uma leve referência à manutenção de espaços verdes em articulação com as juntas de freguesia. Lamentamos profundamente, que não haja uma única referência à revisão do PDM. Provavelmente vamos ter, pelo menos, mais um ano de remendos ao Plano Urbanístico. Qualquer urbe que pretenda investir no seu espaço enquanto fator de qualidade de vida dos seus cidadãos, não pode dar-se ao luxo de ter um PDM desatualizado e desfasado



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

da realidade. É um instrumento central na gestão do território e a sua falta reflete-se em decisões que se revelam erradas, sem nexos, sem um fio condutor, em suma, sem estratégia. Os custos desta falta de estratégia, materializados nos sucessivos remendos, são elevados não só em termos materiais mas acarreta igualmente custos imateriais destacando-se a falta de harmonização e qualidade do espaço que em última análise se reflete na qualidade de vida dos cidadãos. E nesta análise não estamos sós. A própria CCDR já afirmou, e cito “ As alterações pontuais que se vão sobrepondo a planos já desatualizados e até desfasados da realidade do território municipal, não servem um bom ordenamento do território e não revertem em benefício dos munícipes “. As parcas e incompletas justificações que têm sido dadas para a não revisão do PDM, não convencem. Alegam-se os grandes obstáculos que o Município de Almeirim tem enfrentado nesta matéria e responsabilizam-se outras entidades. Mais de uma década passada e ainda não se conseguiram ultrapassar esses obstáculos! Com certeza que todos os municípios têm enfrentado as mesmas dificuldades e que se saiba são muitos os que já procederam à revisão dos seus PDM’s e outros em vias de o concretizarem. Sejam francos, ou a CMA tem gente tecnicamente incompetente a trabalhar nesta matéria, o que não acredito de todo, ou há falta de empenho e vontade política! ----- Por isso, mais uma vez, a CDU insiste para que o executivo avance definitivamente para a revisão do PDM, que já tarda. ----- O Sr. Presidente e o executivo podem contar com a participação e colaboração empenhadas da CDU no que respeite a esta matéria. ----- Por último, dizer que o nosso desacordo parcial relativamente a este Orçamento se materializa particularmente nalgumas das opções escolhidas. ----- **CARLOS MOTA** (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. ----- Depois de escutar atentamente as intervenções das diferentes bancadas, julgo que está particularmente tudo ou quase tudo dito sobre este importante documento de gestão. ----- O Senhor Presidente da Câmara fez uma abordagem sucinta aos documentos em apreço. ----- As intervenções, embora diferentes enriqueceram a discussão dos documentos. No entanto, gostaria de dizer ao amigo João Lopes, permita-me o que o trate por amigo, que desta vez e no meu entender, se limitou a ajudar-nos a ler os documentos, embora tenha sido distribuídos a todos os deputados em suporte digital. ----- Não dispense de dizer que o orçamento é sempre um manifesto de intenções, fundamentado em dados de ancestralidade, em dados históricos, daquilo que foi o passado recente. É onde vamos beber aquilo que é inscrito no orçamento. Um



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

orçamento é tanto mais correto, quanto mais correto poderem ser as inscrições que lhe fazemos. -----

No presente documento, no orçamento que estamos a discutir para dois mil e dezasseis, verificamos que só em despesas com pessoal e aquisição de bem e serviços, valores aproximados, num total global de dezassete milhões duzentos e setenta e um oitocentos e dois euros, as despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços, são de quatro milhões duzentos e trinta e nove mil e mais quatro milhões e seiscentos mil euros. As transferências correntes um milhão oitocentos e noventa mil euros. Ora isto absorve quase as receitas correntes. Nas despesas de capital, a aquisição de bens de capital, cinco milhões e vinte e três mil euros, transferências de capital, seiscentos e sete mil euros, e os ativos financeiros, seiscentos e setenta e cinco mil, que totalizam aproximadamente seis milhões e trezentos mil euros. -----

Verifica-se que as receitas correntes cobrem as despesas correntes, doze milhões e quinhentos mil euros, para dez milhões cento e setenta e cinco mil. No entanto, a receita de capital fica aquém das despesas de capital, em cerca de quatro milhões setecentos e vinte e nove mil, para seis milhões e trezentos mil euros. Isto é permitido por Lei, permite que com receitas de capital se paguem receitas correntes. -----

Gostaria ainda de dizer que se trata de um orçamento de muito rigor, que vai exigir por parte do Executivo, e isto está bem espelhado no documento, uma predisposição para o trabalho árduo. A sua execução não vai ser fácil. -----

Enquanto não existir uma definição dos fundos comunitários, não há orçamento ou execução que seja total cumprida. -----

Vamos ajudar o Executivo a levar esta missão a bom porto. -----

Finalmente, dizer que o Partido Socialista, pelos motivos que acabei de dizer, e por outros que já aqui foram referidos pelas diferentes bancadas, o PS irá votar favoravelmente estes documentos. -----

**PEDRO PEREIRA** (Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Gostava de agradecer a intervenção do Senhor Deputado Carlos Mota, pela clareza com que fez a sua apresentação, permitindo-me ficar muito mais elucidado sobre o documento em análise. -----

Relativamente ao orçamento, gostava de fazer duas observações. A primeira para dizer ao Executivo que o orçamento é equilibrado, na obstante o facto, e como já tivemos oportunidade de dizer em Assembleias Municipais anteriores, não temos a possibilidade de ter uma diminuição no que diz respeito aos encargos com as famílias ao nível do IMI. Também verifico um pouco, o baixo investimento na área do desenvolvimento económico, nomeadamente com a outra questão que falamos anteriormente, e que não



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

foi aprovada, que é a DERRAMA. Relativamente ao desenvolvimento económico, nem tudo são impostos, entendo que a capacidade que o Executivo conseguir investimento para a cidade, é talvez mais importante que os impostos. -----

Como eu disse anteriormente, em outras Assembleias Municipais, acredito que os impostos, nomeadamente a DERRAMA é um sinal que o Município dá para atrair investimento. Mas, todo o Executivo tem a premissa de criar condições e prestar todo o apoio para atrair investimento para Almeirim. Para o próximo ano espero que a sua ação sejam pautada por uma convicção de atrair investimento e empresas, consequentemente mais desenvolvimento económico para o Concelho de Almeirim. ----

Relativamente ao Orçamento, uma nota interessante da bancada do PS, desta vez nas palavras do Senhor Deputado Rui Pires, que diz “um orçamento feito por uma dona de casa à antiga, ou seja, gastar o pouco que se tem da melhor maneira, fazendo o máximo possível”. Esta gestão não nos surpreende, não gastar mais que as nossas receitas, obviamente permite não honrar o futuro das próximas gerações, significa que não deixamos dívida às gerações vindouras. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Gostaria de anunciar, embora com algum atraso, que recebemos um requerimento a solicitar o prolongamento da Assembleia por mais trinta minutos, para se finalizar os trabalhos. -----

----- \* **Votação do Requerimento para prolongamento dos trabalhos por mais trinta minutos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta da Câmara Municipal de Almeirim para anulação de dívidas por efeito de prescrição, com vinte e quatro votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU e três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo MICA. -----

-----  
**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Vou dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer as considerações que entender sobre as intervenções das diferentes bancadas. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Começo pela última intervenção. Este orçamento foi feito mesmo à dona de casa antiga. Quando um orçamento tem previsto uma série de coisas, mas depois parece que não há receita, logo não se pode fazer. Há dinheiro há obras. Não há dinheiro não se constrói. -----

Se o Estado Central trabalhasse desta maneira ao longo dos anos, talvez a nossa situação fosse diferente. -----

Em relação à reparação das estradas em Foros de Benfica, as Águas do Ribatejo já fizeram muitas reparações, sendo que ainda há casos onde há necessidade de



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

voltarem a intervir, e por essa razão não completaram as intervenções nas estradas nem em algumas ruas. Isto é um assunto. -----

O outro assunto é que já havia algumas ruas, antes de haver a intervenção das Águas do Ribatejo, a necessitarem de intervenções de manutenção. Uma coisa é aquilo que a Empresa faz, outra são obrigações de Autarquia. -----

Sobre a Zona Industrial de Paços dos Negros, é um espaço que não possui infraestruturas. É necessário fazer uma intervenção profunda, nomeadamente ligado a rede de águas pluviais ao vale João Viegas e cerca de trezentos metros, com execução nossa. Só este trabalho está orçado em cerca de vinte um mil euros. -----

O facto é que aquela Zona Industrial necessita desta e de outras obras para poder vir a ter mais empresas. -----

Sobre os investimentos nas freguesias, dezasseis mil euros efetivamente é um valor residual, pode eventualmente vir a ser alterado. Nós fizemos uma delegação de competências nas Juntas de Freguesia, com as quais desenvolvem o seu trabalho, com no conjunto das suas competências. -----

Nós no PEDU, metade dos investimentos ou perto de metade dos investimentos eram de IPSS. Não sabemos se futuramente vem instrumento financeiro ou FEDER, temos essa dúvida. Colocamos uma serie de coisas relacionadas com o CRIAL, com a Santa Casa, com o ACRAS, que é o lar mais antigo de Almeirim. Vamos futuramente tentar perceber o que é possível fazer. -----

O superavit de um virgula sete milhões nas receitas no meu entender é uma questão importante. -----

Temos a zona de atividades económicas, onde se tem vendido alguns lotes, e também temos recebido algumas propostas de compra e projetos no local. Penso que a mudança de regulamento veio trazer mais procura, o facto de não se cobrar taxas nestas transações. Para quem quiser fazer a seguir o investimento, isentar de taxas urbanísticas, tudo isto, pensamos ser um claro incentivo ao investimento de empresas. Penso que estas medidas são mais importantes que a aposta sugerida por algumas bancadas de reduzir a DERRAMA. -----

Penso que estas medidas são mais importantes que a aposta sugerida por algumas bancadas de reduzir a DERRAMA. -----

Não sou defensor que não devemos ter dividas, entendo que a divida deve estar controlada, como é o nosso caso. Já disse nesta Assembleia que admito vir a trazer um empréstimo para a iluminação pública, porque é um investimento com um retorno a curto prazo. -----

No entanto, quero continuar a ter o menos de divida para poder continuar a fazer investimentos. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

A questão do IVV também está no PEDU e relacionado com isto está em marcha um projeto entre a Confraria e a CVRTEJO, para além de incentivar as Adeegas a participar e desenvolver projetos e pareceria de divulgação dos seus produtos. -----

As receitas de capital são maiores fruto do investimento, que estão relacionados com a URL e CDOS. -----

Sobre a redução do IMI, sei que houve municípios que reduziram o IMI, muitos mesmos.

Na região também houve, e alguns desses municípios têm fundos negativos. -----

É uma medida simpática dizer que se reduz o IMI, mas com as verbas do IMI vamos conseguindo fazer investimento e honrando os nossos compromissos. -----

As despesas com pessoal são aquelas que resultam dos serviços. Provavelmente vamos ter de fazer uma revisão. Quando o orçamento foi feito não havia perspectiva da reposição dos vencimentos. -----

Quanto à formação profissional, ela continua a ser feita pela CIMLT através da delegação de competências. -----

Finalmente, quando se diz que o campo do sporting estava no orçamento anterior, assim como a Zona Industrial de Paço dos Negros, a explicação é muito simples, O projeto da Raposa esteve a ser feito, é uma obra que custa quase meio milhão de euros toda aquela requalificação, para a qual não temos dinheiro para a fazer. O projeto levou mais tempo, porque levou algumas alterações. Neste momento está feito, mas vamos esperar. Em Benfica do Ribatejo temos vindo a melhorar o recinto das festas. Todos os anos vamos fazendo obra e espero que no próximo ano acabe as obras neste local. -----

O Campo do Sporting, esperava já ter o projeto, espero que esteja pronto no início do ano para começar a obra. A Zona de Paço dos Negros é no fundo a mesma coisa, trata-se de um investimento grande que vai ter de ser executado por nós. -----

No que diz respeito a novas estratégias sociais, lembro o Banco de Voluntariado, a Loja Social, escolas novas, no desporto, novas infraestruturas, na cultura e património, o Centro de Interpretação entre outros. -----

Quanto ao Posto de Turismo, não há muito para saber. A lógica é que o Posto fique junto à Praça de Toiros e o ideal seria aproveitar um projeto que a Santa Casa tem para o local, de fazer um conjunto de lojas à volta da Praça de Toiros, e inserir nesse local o posto de Turismo. -----

No plano desportivo é verdade que vamos gastando dinheiro, mas também vamos tendo cada vez mais atletas. -----

Sobre os investimentos e a DERRAMA. Nós temos no nosso Concelhos dois casos de dois empregadores importantes que precisar de fazer alterações aos planos urbanísticos. Já fomos contactados para os ajudar, para apressarmos o processo, e ir





### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

bater à porta da CCDR, para resolver o problema destas empresas é incomparavelmente muito mais importante do que a redução da DERRAMA. A outra verdade é que a DERRAMA nos faz jeito para continuar-se a fazer investimento. ----- Espero que entre fevereiro e março se consiga abrir nas antigas instalações do Santander, ao lado do Mini Preço o Centro de Inovação de Almeirim "Lezíria Labs". Um espaço dedicado à criação de empresas que vai estar preparado para coworking, apoio a Start Ups, formação, é um projeto nascido de uma parceria entre o ISCTE, o Santander e a Câmara de Almeirim, no qual estou certo que vai ser uma mais-valia para o concelho e para a região. -----

Finalmente, o projeto da Fonte Boa que onze municípios se juntaram na Comunidade Intermunicipal, das mais diversas opiniões ou forças políticas, juntamente com o INIAVE a Universidade Técnica de Lisboa e Universidade de Évora estão a montar nas antigas instalações da Fonte Boa, também é algo que servirá de modelo para o nosso Concelho. O objetivo é dizer às empresas façam aqui investigação e montem os seus negócios. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo mais inscrições, vamos passar à votação do último ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- \* **Votação do ponto oito da ordem de trabalhos** - APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de Orçamento para dois mil e dezasseis, Plano de Ação – Grandes Opções do Plano dois mil e dezasseis – dois mil e dezoito e Mapa de Pessoal para dois mil e dezasseis, com dezasseis votos a favor do grupo do PS. Oito abstenções, três votos do grupo da CDU, três do grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e duas do Grupo do MICA. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo declarações de voto, e não havendo inscrições para intervenções no período do público, aproveito para vos desejar uma boa noite. -----

Às zero horas e trinta minutos do dia dois de dezembro de dois mil e quinze, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -

**O Presidente da Assembleia,**

\_\_\_\_\_

**O Primeiro – Secretário,**

\_\_\_\_\_

**O Segundo – Secretário,**

\_\_\_\_\_